



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	INFLUÊNCIA DA ABSORÇÃO DE ÁGUA E RUGOSIDADE DE SUBSTRATOS CERÂMICOS NA ADERÊNCIA DE ARGAMASSAS DE REVESTIMENTO COM MICROFILER
Autor	MONIQUE PALAVRO LUNARDI
Orientador	CLAUDIO DE SOUZA KAZMIERCZAK

INFLUÊNCIA DA ABSORÇÃO DE ÁGUA E RUGOSIDADE DE SUBSTRATOS
CERÂMICOS NA ADERÊNCIA DE ARGAMASSAS DE REVESTIMENTO COM
MICROFILER

Autor: Monique Palavro Lunardi

Orientador: Claudio de Souza Kazmierczak

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

RESUMO

A baixa aderência das argamassas de revestimento diminui sua vida útil, gerando prejuízos ao usuário e a necessidade de reparos, o que aumenta a quantidade de resíduos de construção civil. Com o intuito de melhorar sua durabilidade é de extrema importância a realização de estudos que visem aumentar o conhecimento sobre fatores que melhorem a aderência das argamassas. Este trabalho tem como objetivo avaliar a influência da rugosidade média e da absorção de água dos substratos cerâmicos na aderência das argamassas de revestimento. Para tanto, foram realizadas queimas de blocos cerâmicos em diferentes temperaturas, 800°C, 900°C e 1000°C com o intuito de gerar substratos com diferentes rugosidades e porosidades. Com a finalidade de isolar a absorção de água dos mesmos e verificar exclusivamente a influência da rugosidade, também foram ensaiados exemplares com aplicação de hidrofugante na superfície. O traço utilizado para a composição das argamassas foi de 1:3 em massa (cimento e areia), utilizando-se de cimento Portland CP II-Z-32, areia de rio e adição de filer, pó de quartzo no teor de 5% em relação a massa de areia. Realizou-se ensaios de caracterização da argamassa no estado fresco e endurecido, resistência de aderência à tração do revestimento, índice de absorção de água, absorção de água por capilaridade e perfilometria dos blocos cerâmicos. Verificou-se que os blocos cerâmicos queimados a temperatura de 800°C apresentaram rugosidade três vezes maior que os blocos queimados nas outras temperaturas, bem como apresentou um aumento de 13% na absorção de água e aumento de 25% da resistência na aderência das argamassas em relação aos blocos queimados à temperatura de 900°C. Ainda, as argamassas aplicadas sobre os blocos sem hidrofugante obtiveram resistência de aderência à tração cerca de 14% superior as aplicadas em blocos com hidrofugante, sendo que nos blocos queimados a 1000°C com hidrofugante a resistência de aderência diminuiu em média 18%, o que evidencia a importância da rugosidade dos blocos visto que este era o menos rugoso.

Palavras-chave: argamassas de revestimento, filer, aderência, rugosidade do substrato, porosidade.